Maré de Notícias Página 07 e 08

Um negócio que vale ouro

Compra e venda de ouro usado: dinheiro rápido e sem perguntas

Maré Viva

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1750 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 21/11/2012

Maré de Notícias Página 09

Cinanima 2012 - Les grand ailleurs et le petit ici, de Michèle Lemieux venceu o grande prémio do festival.

O prémio foi para "Aqui e mais além"

Maré de Notícias Página 04

No pavilhão Napoleão Guerra em Anta

800 idosos animaram o Magusto

Maré de Notícias Página 04

Horácio Augusto vai continuar no leme

Novos orgãos diretivos na Cruz Vermelha

Maré Desportiva Página 13

Voleibol

Tigres conquistam Guimarães

Vitória 1 - Sp. Espinho 3

Pub.

Tudo em artes gráficas

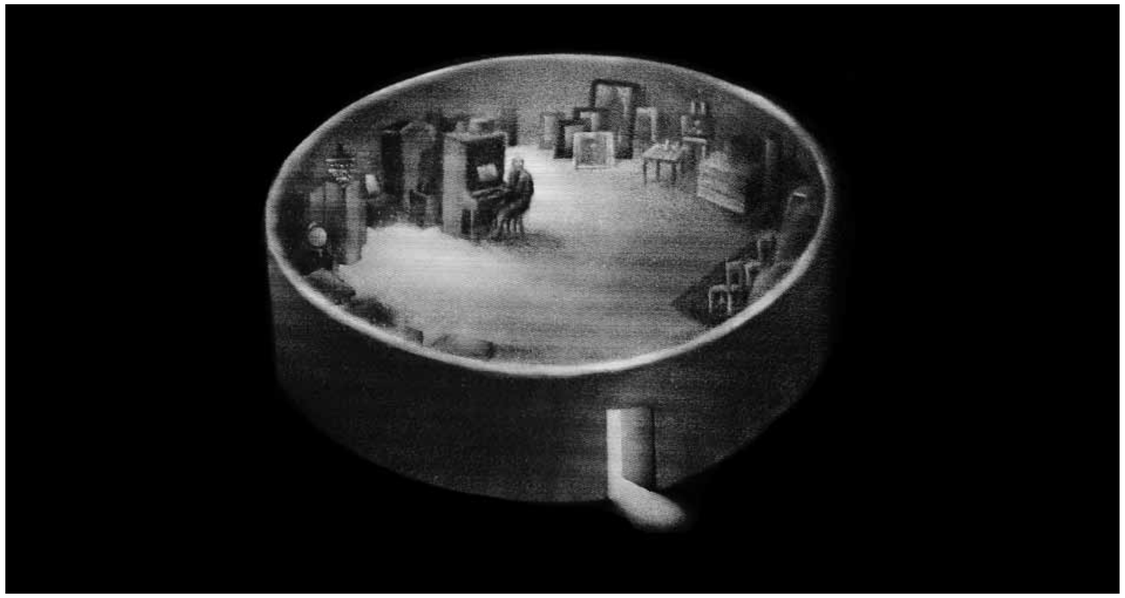
Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Edição de 2012 do Cinanima foi a mais concorrida de sempre, com 952 obras apresentadas na pré-seleção

Grande Prémio Cinanima foi para o Canadá



A 36ª edição do Cinanima chegou ao fim no domingo. Foi uma semana recheada de cinema de animação um pouco por toda a cidade e, como sempre, um sucesso que projeta Espinho quer a nível nacional quer no estrangeiro. O Grande Prémio Cinanima 2012 foi para o Canadá com o filme "Les grands ailleurs et le petit ici" de Michèle Lemieux. Na competição nacional, "Outro Homem Qualquer" de Luís Soares venceu o Prémio António Gaio.

Foi com casa cheia que o Centro Multimeios de Espinho recebeu, sábado à noite, a sessão de encerramento e de entrega de prémios do Cinanima 2012. Com o pano quase a cair nesta 36ª edição do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, a cerimónia começou por prestar homenagem a três amigos que faleceram recentemente: Nicole Servais, Lily Teicher e Bretislav Pojar.

Seguiu-se um momento especial: a apresentação de um filme-concerto realizado pela Academia de Música de Espinho, "O Macaquinho de Nariz Branco". Em palco, um coro constituído por crianças entre os 6 e os 13 anos deram música à obra que era mostrada no ecrã. De seguida, estava programado outro momento marcante: a estreia mundial do filme "A Nau Catrineta", de Artur Correia, inspirada no "Romanceiro" de Almeida Garret.

OS VENCEDORES DA NOITE

Foi, depois, altura de desvendar os premiados em cada vertente competitiva. O Prémio Melhor Banda Sonora Original foi para "Kali, o pequeno vampiro", realizado por Regina Pessoa. Seis filmes, dos quais o "Fado do Homem Crescido", do português Pedro Brito, receberam o prémio RTP2 "Onda Curta". As pessoas que votaram durante as sessões competitivas escolheram "A morning stroll", de Grant Orchart, como Prémio do Público.

As crianças das oficinas da ANILUPA, com o seu "Sem Papas na Língua", venceram o Prémio Jovem Cineasta Português menores de 18 anos, enquanto "Branco" de Raquel Felgueiras foi o vencedor na categoria entre os 18 e os 30 anos. Luís Soares, com a obra "Outro Homem Qualquer", levou para casa o Prémio António Gaio.

Passando à competição internacional, foi entregue a "Along the way", de Georges Schwizegebel, o Prémio José Abel para melhor animação europeia. "Demoni", filme de Theodore Ushev, recebeu o galardão de Melhor Curta-Metragem até cinco minutos, enquanto "Oh Willy...", de Emma de Swaef e Marc Roels, foi o vencedor da Melhor Curta-Metragem entre cinco e 24 minutos. O finlandês Joni Männistö com a obra "Swarming" arrecadou Melhor Curta-Metragem - Filme de Fim de Estudos e/ou Filme de Escola."A energia da Terra chega para todos", de José Miguel Ribeiro, venceu o Prémio Publicidade e Informação.

Tim Reckart, do Reino Unido, conquistou o Prémio Especial do Júri com o "Head over Heels", enquanto "Les grands ailleurs et le petit ici", de Michèle Lemieux, foi o vencedor do Grande Prémio Cinanima 2012.

"CÂMARA COMPROMETE-SE SEMPRE A APOIAR ESTA INICIATIVA"

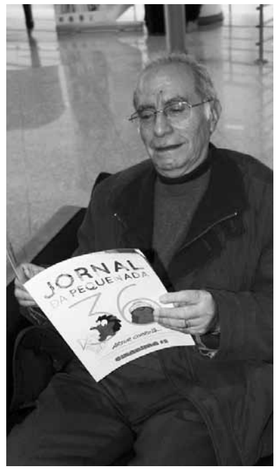
Chegada à hora dos discursos, António Gaio não deixou de agradecer a todos os que gostam de cinema de animação e aos patrocinadores do festival, ressalvando também o entusiasmo de Leonor Fonseca, vereadora da Cultural da Câmara Municipal, no apoio ao Cinanima. Embora as dificuldades sejam muitas, António Gaio disse que "o mau tempo há-de passar" e falou no apoio monetário dos seus amigos organizadores do Festival de Hiroxima, "um gesto" por parte de uma amizade que nasceu em 1977. O diretor do Cinanima terminou agradecendo a presença de todos, o amor pelo cinema de animação e pela solidariedade demonstrada.

Leonor Fonseca começou por afirmar que o festival era "uma festa que coloca Espinho no mapa mundial do cinema de animação" e agradeceu a todos, "sejam pessoas individuais ou coletivas, privadas ou públicas, que trabalharam para que este festival fosse uma realidade". A vereadora destacou a ação conjunta da Nascente e da Câmara que "têm sido a força que tudo move e liga neste evento", realçando o papel da Divisão de Cultura da autarquia neste Cinanima, quer no reforço do apoio logístico e técnico, quer na participação mais ativa em todas as fases do festival.

Leonor Fonseca louvou a abrangência do evento de "todos para todos", referindo que quase três mil alunos estiveram envolvidos em atividades do Cinanima: "este festival é também isto, criar públicos para a cultura, cimentar os seus hábitos de consumo de cultura, de uma cultura exigente, de respeito pelo autor e sua obra, de apreciação estética de beleza e da arte". A vereadora ressalvou o número recorde de filmes que se apresentaram na pré-seleção assim como a presença de realizadores e produtores estrangeiros em Espinho, o que "diz bem do reconhecimento do festival a nível internacional". Mesmo num tempo de crise, Leonor Fonseca disse que "independentemente das dificuldades de financiamento, a Câmara Municipal compromete-se a apoiar sempre esta iniciativa e outras culturais que nos permitam usufruir de mais-valias como aquelas que este evento nos devolve".

Foi ainda lida uma mensagem do presidente da Câmara Municipal, na qual Pinto Moreira refere que o Cinanima "é de facto uma referência local, mas e agora, cada vez mais, nacional e mundial".

Já no final da sessão de encerramento, foram visionados os grandes vencedores desta edição. O pano caiu no Cinanima 2012 e os espinhenses já esperam pela sua 37ª edição. **LM**



Sessão de abertura

Formação não faltou no Cinanima

O Cinanima é já bem mais do que apenas um festival e são várias as iniciativas realizadas no âmbito do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho. Por exemplo, no sábado de manhã, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi palco de uma masterclass sobre Projetos de Cinema de Animação utilizando software livre, com orientação de Nelson Gonçalves.
Durante a semana, decorreram várias conferências com vários profissionais da área. Igor Prassel falou sobre "O Estado da Animação na Europa de Leste", Marina Estela Graça abordou a "Apresentação da Plataforma da Animação Portuguesa" e Henrique Cayatte falou sobre "A Importância da Imagem Animada no Design". Jean Luc Slock, Teresa Cortez e Francisco Lança foram os monitores dos workshops realizados durante a semana. "Como realizar workshops de cinema de animação para crianças e adultos", "Ilustração. Do Texto à imagem" e "Os Diários Gráficos no Cinema de Animação" foram os temas das formações. LM

Premiados

Grande Prémio Cinanima 2012
Les grands ailleurs et le petit ici, Michèle Lemieux, Canadá

Prémio Especial do Júri
Head Over Heels, Tim Reckart, Reino Unido

Prémio Melhor Curta-Metragem (Até 5 minutos)
Demoni, Theodore Ushev, Canadá

Prémio Melhor Curta-Metragem (mais de 5 minutos até 24)
Oh Willy…, Emma de Swaef e Marc Roels, Bélgica

Prémio Melhor Curta-Metragem Filme de Fim de Estudos e/ou Filme de Escola
Swarming, Joni Männistö, Finlândia
Prémio Públicidade e informação
A Energia na Terra Chega para Todos, José Miguel Ribeiro, Portugal

Prémio José Abel
One More Time!, Okruzhnova, Ovchinikova, Pavlycheva, Petrova, Arkipova e Yakhyaeva, Russia

Prémio António Gaio
Along The Way, Georges Schwizegebel, Suíça

Menções honrosas
Villa Antropoff, Vladimir Leschiov e Kaspar Jancis, Letónia
Edmond Etait un Âne, FrancK Dion, França
Rossidnoils en Decémbre, Theodore Ushev, Canadá
Revolution, Kata Halasz, UK
Kali, o pequeno vampiro, Regina Pessoa, Portugal

Prémio RTP2 – Onda Curta
Écarte de Conduite, Rocío Alvarez, França
Les Souvenirs, Renaud Martin, França
Fado do Homem Crescido, Pedro Brito, Portugal
Les Mots de La Carpe, Lucrèce Andreae, França
Feral, Daniel Sousa, EUA
Oh Willy…, Emma de Swaef e Marc Roels, Bélgica

Prémio do Público
A Morning Stroll, Grant Orchart, Reino Unido

Prémio Melhor Banda Sonora Original
Kali, o pequeno vampiro, Regina Pessoa, Portugal

Prémio António Gaio
Outro Homem Qualquer, Luís Soares

Prémio Jovem Cineasta Português
Até 18 anos: Sem Papas na Língua, Crianças das Oficinas do ANILUPA
18-30 anos: Branco, de Raquel Felgueiras

Menções honrosas
Cor, de Ana Linnea Lidegran Correia
Olinda, de Margarida Madeira

Foram cerca de 800 os participantes na iniciativa realizada pela Divisão de Ação Social da Câmara

Magusto dos idosos com adesão recorde

A tarde de domingo foi diferente do habitual para cerca de 800 idosos do concelho que participaram no magusto realizado pela Câmara Municipal. Castanhas assadas, jeropiga, música popular e bailarico foram os ingredientes de umas horas bem passadas e que são uma forma de combate à solidão e ao isolamento dos mais velhos.

O Pavilhão Napoleão Guerra, em Cassufas, recebeu domingo à tarde o magusto dos idosos, organizado pela Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Espinho. A iniciativa reuniu cerca de 800 participantes, um número que bateu os recordes de participação em eventos do género e que surpreendeu.

Ao longo da tarde, os idosos do concelho foram chegando ao pavilhão e acomodando-se nos lugares disponíveis. A música, a cargo do espinhense Paulo Sérgio, puxou várias dezenas de pessoas para a pista improvisada no meio do pavilhão e o bailarico durou durante várias horas. Na pausa da música, houve castanhas assadas e jeropiga para todos ou não estivessem os idosos num magusto.

A iniciativa, idêntica a outras que a Câmara Municipal tem vindo a organizar pensando especialmente na população mais idosa do concelho, serve para os idosos confraternizarem e se divertirem, afastando, por momentos, a solidão e o isolamento que muitos sofrem diariamente. Segundo João Doce, chefe de divisão da Ação Social da autarquia, mesmo em tempos de crise, não se pode deixar cair esta que é já uma imagem de marca do concelho e, por isso mesmo, está na calha a organização de bailes por freguesias, como forma de uma maior proximidade e descentralização. Além da tarde diferente, estes eventos têm também vantagens a nível físico, proporcionando a prática de atividade física durante o bailarico.

"CONVÍVIO EM FAMÍLIA"

Leonor Fonseca, vereadora da Câmara Municipal, não perdeu este magusto e esteve acompanhada por Vicente Pinto, vice-presidente da autarquia. A vereadora com o pelouro da Ação Social explicou que este evento vem na sequência das atividades lúdicas que a Câmara tem vindo a proporcionar à população sénior que "é imprescindível para os afastar do isolamento" e para os fazer chegar ao executivo. O magusto tinha uma especial importância já que começou segunda-feira o transporte solidário para o Centro Hospitalar em Vila Nova de Gaia e que possibilita à população em geral uma mobilidade mais facilitada. Leonor Fonseca voltou a falar no magusto e nos bailes como "um convívio em família" e que se formou já "um grupo de amigos".

Embora ausente por motivos de saúde, foi lida uma mensagem de Pinto Moreira onde o presidente da Câmara referiu que "a população sénior do concelho de Espinho foi e será sempre uma prioridade" do seu executivo e falou também do projeto "Espinho Solidário". **LM**

Foto-legenda

Rua 20 já com problemas

Já tínhamos alertado para esta situação em tempo oportuno: a nova requalificação dos passeios tem falhas graves. Em alturas de chuva, as águas pluviais ficam acumuladas em muitas zonas pois não há escoamentos. Como consequências, os passeios, por serem demasiado baixos, ficam inundados e a circulação automóvel proporciona autênticos banhos aos peões. Esta foto é um mero exemplo. Foi tirada no sábado à tarde, após pouco mais do que uma hora de chuva, nas traseiras da igreja Matriz de Espinho. **MV**

Em Espinho

Casa Carreira de Tiro à venda

O Ministério da Defesa pôs à venda 25 imóveis das Forças Armadas para gerar receitas que permitam alimentar o Fundo de Pensões dos Militares. Da lista fazem parte palácios, quintas, prédios e terrenos, sobretudo na área da Grande Lisboa. Na zona de Espinho, foi também colocada à venda a casa do diretor da carreira de tiro em Espinho. **MV**

Iniciativa decorreu domingo à tarde e inseriu-se na programação da festa ao padroeiro de Anta

Largo do Souto recebeu Rusgas a S. Martinho

No domingo passado, o Largo do Souto foi palco da 17ª edição das Rusgas ao S. Martinho de Anta. A reconstituição de tradições passadas contou com a presença de várias dezenas de pessoas e não faltaram as castanhas assadas e um bom vinho. A iniciativa, organizada pelo Grupo Cultural e Recreativo Semente, teve a participação de um grupo convidado, o Rancho Folclórico de Castelo de Paiva.

É já uma tradição, uma semana depois da festa em honra do S. Martinho de Anta, se realizarem, no Largo do Souto, mesmo no centro da vila, as rusgas ao padroeiro. Este ano não foi exceção e, pela 17ª vez, assaram-se castanhas, bebeu-se vinho do bom e dançou-se à volta da fogueira feita com moliço.

A reconstituição de tradições passadas foi organizada pelo Grupo Cultural e Recreativo Semente e teve a participação de um grupo convidado, o Rancho Folclórico de Castelo de Paiva. No Largo do Souto, estiveram dezenas de pessoas que não perderam a oportunidade de conhecer como, há mais de 100 anos, os nossos antepassados se divertiam, dançando, cantando, comendo e bebendo, tudo em honra de S. Martinho.

Com o sol a brilhar no céu e as temperaturas bastante amenas, todas as condições foram reunidas para uma tarde diferente e especial para todos os que participaram nas rusgas ou quiseram assistir. O vice-presidente e a vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Vicente Pinto e Leonor Fonseca, estiveram presentes na iniciativa. **LM**

Dia 25 de novembro

Caminhada solidária

Vai realizar-se no dia 25 de novembro uma caminhada solidária cujas verbas revertem para a Liga Portuguesa Contra o Cancro. A caminhada tem como ponto de concentração a Câmara Municipal de Espinho onde será feita a partida simbólica. Daí, os participantes irão descer a rua 19 e fazer a avenida 8 para sul. Cortam na rua 4 em direção ao mar e prosseguem para norte até à rua 19 e terminam no ponto de partida. A atividade está marcada para as 09h30 na Câmara Municipal local. **NO**

Milhares de euros

Ourives assaltado

Na semana passada, um gang surpreendeu um ourives e a sua família quando se preparavam para sair para vender na feira. Com recurso a armas de fogo, o grupo apanhou as vitimas quando saiam da garagem de casa e fugiram com o carro carregado de ouro, avaliado em milhares de euros. A viatura acabou por ser encontrada pouco depois noutra freguesia mas já se encontrava vazia. A Policia Judiciária foi chamada ao local para investigar a situação. **NO**

Magusto no "Portugal dos Pequeninos II"

S. Martinho dos Pequeninos em Anta

Foi na semana passada que, pais, funcionárias e crianças celebraram o dia de S. Martinho na Creche " O Portugal dos Pequeninos II". Da parte da manhã todas as crianças assistiram a uma dramatização da lenda de S. Martinho pelos pais da sala dos terceiros anos. Depois da educadora da sala lançar o desafio aos pais, as respostas foram entusiásticas e prontamente acederam em participar nesta atividade promovendo assim a acção da família no projeto pedagógico de sala. Distribuídos os papéis e com bastante trabalho em casa, os atores compareceram no dia e depois de alguns ensaios gerais o momento teatral aconteceu. Foi enternecedor ver o olhar de orgulho que os filhos lançaram aos seus pais, agora eles do outro lado, ou seja em cima do palco.

A manhã decorreu com várias atividades específicas nas salas subordinadas ao tema do São Martinho, com histórias, lengalengas, trabalhos plásticos e canções.

Da parte da tarde e com ajuda do bom tempo, que brindou com um sol radiante naquela tarde, foi altura de comer castanhas assadas na presença de um típico assador de castanhas. Este momento foi aberto para todas as famílias que quiseram e puderam estar presentes. No

espaço exterior do "Portugal dos Pequeninos II" as brincadeiras dos mais pequenos e o convívio com os familiares e funcionários, foram aconchegadas pelo envolvente cheirinho das castanhas a assar e pelas brincadeiras entre mais novos e mais velhos.

No final da tarde, e quando se encerraram as portas, a certeza ficou que mais um momento de emoções e afetos foram vividos.

Horácio Augusto será a o presidente da direção da instituição mais um mandato

Órgãos diretivos da Cruz Vermelha tomam posse

Na quinta-feira à tarde, os novos órgãos diretivos da Cruz Vermelha de Espinho tomaram posse. Horácio Augusto, que continua no cargo de presidente de direção onde está desde 2010, prometeu levar a bom porto todas as missões às quais a delegação espinhense for chamada. O responsável quer dar continuidade aos serviços prestados até aqui e desenvolver novos projetos de cariz social e humanitário.

A cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos diretivos da Cruz Vermelha de Espinho decorreu quinta-feira à tarde e foi presidida por Francisco Alvim, em representação da delegação nacional da Cruz Vermelha Portuguesa.

Horácio Augusto volta a ser o presidente da direção (cargo que ocupa desde 2010) por mais um mandato e referiu que o dia não era de mudanças, prometendo levar "bom porto todas as missões a que a delegação for chamada". Numa altura de dificuldades económicas, o responsável afirmou que "as situações de crise representam fortes desafios na procura de novas soluções" e que a delegação espinhense era privilegiada por contar "com o apoio e confiança da Cruz Vermelha Portuguesa, da Câmara Municipal de Espinho, da Rede Social de Espinho, de muitos voluntários e demais colaboradores". Segundo o presidente, "a direção da delegação de Espinho está disponível e empenhada a dar continuidade aos serviços que tem vindo a prestar e desenvolver novos projetos de cariz social e humanitário".

Horácio Augusto não se esqueceu de todos os que têm vindo a colaborar com a instituição, especialmente dos voluntários cuja ajuda tornou possível atingir objetivos que, à primeira vista, seriam muito difíceis ou mesmo impossíveis. "Os voluntários são os grandes obreiros destas ações. Sem vós nada seria possível. Quem conheceu a delegação antes e a vê agora não poderia imaginar esta evolução", referiu, falando, por exemplo, nas obras de intervenção na sede, no aumento de sócios e do número de atividades, assim como dos projetos individuais e em conjunto. Para o futuro, Horácio Augusto gostaria de usar o primeiro andar da sede para dar apoio psicossocial a quem precisar.

AUTARQUIA ESTÁ GRATA E RECONHECIDA

Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal, falou da forte ligação entre a autarquia e a instituição assim como das iniciativas que têm realizado em parceria, de como são uma demonstração de que ambas as instituições estão a trabalhar bem do ponto de vista social. O autarca referiu ainda: "a ação social hoje funciona em rede. O voluntariado é muito importante nos dias de hoje e o modelo participativo é essencial".

Ausente por motivos de doença, o presidente da Câmara deixou uma mensagem escrita que foi lida durante a cerimónia. Pinto Moreira não deixou de transmitir o seu " agradecimento e o apreço pela relevância social e humanitária que a Cruz Vermelha tem desempenhado no concelho de Espinho" e destacou quer a generosidade dos voluntários quer o "carácter generoso, honesto e solidário de Horácio Augusto", que "simboliza e reúne os princípios fundamentais que norteiam a ação da Cruz Vermelha, humanidade, imparcialidade, independência, neutralidade, voluntariado e universalidade". "Está sempre disponível, pronto para ajudar o próximo", acrescentou o autarca.

Pinto Moreira referiu ainda, na mensagem que foi lida, que "A Câmara Municipal de Espinho está grata, reconhecida, pronta para cooperar e estabelecer parcerias locais com a Cruz Vermelha Portuguesa, por forma a responder às solicitações e necessidades dos idosos e dos sectores mais carenciados da nossa comunidade".**LM**

Muitas escolas do concelho encerraram devido à paralisação da passada quarta-feira

A greve também passou por Espinho

Quarta-feira, 14 de novembro, foi dia de greve geral em todo o país e não só, já que, por toda a Europa, a data foi assinalada pelos protestos e manifestações dos trabalhadores quer do sector público quer privado. Em Espinho, a paralisação também se fez sentir, especialmente na educação.

Tal como em todo o país, a greve geral da passada quarta-feira também teve as suas repercussões um pouco por todo o concelho. De acordo com dados da União de Sindicatos de Aveiro/CTGP-IN, o sector da educação foi dos mais afetados em Espinho.

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida esteve encerrada, assim como a EB 2/3 Sá Couto e a Básica e Secundária Domingos Capela. Também a EB1 Aldeia Nova, em Guetim, não abriu portas no passado dia 14, assim como a Escola nº 2 de Espinho. A Escola Básica da Bouça, em Paramos, teve uma adesão à greve na ordem dos 50 por cento, segundo informação publicada no site da União de Sindicatos de Aveiro/CTGP-IN, e na Escola Secundária Manuel Laranjeira os números rondaram os 40 por cento.

Na Câmara Municipal, a paralisação também afetou os serviços diários, com a adesão à greve a ser de 70 por cento no sector administrativo e 60 por cento nas piscinas. O Centro de Saúde de Espinho também não fugiu a esta paralisação que afetou todo o país e vários países da Europa, tendo-se registado, segundo os dados da União de Sindicatos de Aveiro/CTGP-IN, uma adesão de 30 por cento. Os comboios foram dos serviços mais afetados durante quarta-feira e, consequentemente, também os utilizadores deste meio de transporte foram penalizados.

A nível privado, registe-se a presença de um piquente de greve no Pingo Doce.**LM**

No sábado à tarde

BE em Espinho contra a austeridade

Pedro Filipe Soares, deputado do Bloco de Esquerda, esteve em Espinho no passado sábado para alertar os espinhenses sobre o regime de austeridade e precariedade que o país atravessa.

No sábado à tarde, o deputado do Bloco de Esquerda eleito pelo círculo eleitoral de Aveiro para a Assembleia da república, Pedro Filipe Soares, esteve em Espinho para, juntamente com outros cidadãos, espalhar palavras contra o regime de austeridade e a precariedade. O Bloco de Esquerda defendeu, junto da população de Espinho, que "é tempo de os cidadãos se juntarem a quem nunca desistiu do país." Além disso, disseram os bloquistas, "a precariedade não é inevitável, inevitável é a queda do governo" e "o governo mente quando tenta convencer as pessoas de que não há alternativa à austeridade".

Esta ação decorreu junto à praia de Espinho e os participantes na iniciativa afirmaram que a população se mostrou interessada e concordante com as ideias trocadas: "a população já percebeu que a receita da troika e do governo é transferir o rendimento dos trabalhadores para o capital, baixar os salários e acrescentar crise à crise, empobrecendo cada vez mais o país."

Humberto Cales, funcionário na Câmara Municipal e ativista de Espinho, é um apoiante bloquista porque considera "urgente haver mais rigor nas autarquias, as receitas obtidas com a reforma do IMI e da taxação das grandes fortunas devem passar a ser dirigidas para programas de reabilitação urbana com criação de emprego, apoio à criação de capacidade industrial e apoio social à terceira idade e contra a pobreza"

Já Manuela Vilares, ambientalista e defensora dos direitos humanos e dos animais, diz que apoia o BE porque "o sistema fiscal que o Bloco propôs na Assembleia é o único que protege os contribuintes e permite devolver os subsídios roubados aos trabalhadores e pensionistas" A cidadã defende ainda que "é urgente rejeitar o memorando da troika e renegociar a dívida".

No sábado, dia 24 de novembro, às 10h00, o Bloco de Esquerda vai efetuar uma visita ao Lar de Idosos de S. Tiago de Silvalde para verificar as necessidades e as ajudas que este organismo tem, tais como a eventual sobrelotação dos quartos e as listas de espera, a alimentação e as condições em que os idosos vivem. Pretendem ainda verificar se o estado tem feito cortes nos apoios e se as verbas protocolizadas com o estado chegam dentro dos prazos previstos. **MV**

Sociais-democratas visitaram as obras realizadas na freguesias pelo atual executivo camarário

PSD visitou Anta

Tal como já aconteceu noutras freguesias, a Comissão Política da Secção de Espinho do PSD visitou vários pontos da vila de Anta com o objetivo de avaliar as obras realizadas na freguesia pelo atual executivo da Câmara Municipal liderada por Pinto Moreira.

O grupo de social-democratas começou a visita pela zona central de Anta, no Largo do Souto e na Praceta Salgueiro Maia, recentemente beneficiada com a instalação do parque infantil. Dai, seguiram para o acesso à Rua Dias Afonso e à rotunda da A41. Por fim, a comissão política deslocou-se ao Complexo Desportivo de Cassufas, um equipamento nascido ainda na gestão de Lito Gomes de Almeida e que hoje integra, além do campo de futebol e do rinque desportivo, o Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, servindo mais de 500 praticantes das diversas modalidades.

Em Fevereiro de 2011, no cumprimento de um compromisso estabelecido com a Junta de Freguesia de Anta, o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, inaugurou a colocação de relva sintética no campo de futebol, uma intervenção há muito desejada pela comunidade desportiva antense. Além do terreno de jogo, foi intervencionada a zona exterior e a ligação ao pavilhão gimnodesportivo.

Quase dois anos depois, esta obra, na perspectiva da comissão política do PSD espinhense, tornou-se uma referência no desporto espinhense. "Este parque desportivo, que andou esquecido durante uma década e meia, serve mais atletas do que qualquer outro do nosso concelho. Era, evidentemente, prioritário que fosse melhorado com a colocação do piso sintético e que, no caso do pavilhão, fosse finalmente disponibilizado às equipas", refletiu Vítor Sousa, vice-presidente da concelhia.

Para o social-democrata, as realizações do executivo social-democrata em Anta provam a atenção que tem sido dedicada às necessidades das freguesias e respetivas populações. "O que visitamos hoje é o exemplo de uma visão integrada para o nosso concelho. Não esperamos pelas eleições para vir às freguesias prometer novos edifícios-sede, apresentar projetos e inaugurar equipamentos sem luz elétrica. Ao contrário do que alguns desiludidos crónicos apregoam, o executivo do PSD já olhou e vai continuar a olhar com especial atenção para as freguesias de Espinho, a dotá-las de melhores serviços e a arrumar uma casa que esteve desarrumada durante tempo demais", sintetizou. **MV**

Vão-se os anéis ficam os dedos

Os estabelecimentos que compram ouro usado e pagam em dinheiro na hora vieram para ficar. Só em Espinho os dedos de duas mãos já não chegam para os contar a todos. O Maré Viva resolveu fazer uma incursão a essas lojas e tentar perceber o seu funcionamento. Curiosamente, tal como os slogans que usam, o sigilo é levado demasiado à letra e ninguém quis dar a cara ou até mesmo o seu nome. Entre muitas histórias, ficamos a saber que há quem venda a própria aliança para saldar a renda da casa, para pagar as férias ou para tratar um filho doente numa clínica conceituada.

A crise atual e a subida do preço do ouro nos mercados estão a fazer aparecer lojas de compra de ouro usado em cada canto e esquina de Espinho. Há quem venda as joias que recebeu no batizado e comunhões para pagar umas férias com os amigos. Há quem se desfaça de um fio ou de uma pulseira para saldar a prestação ou a renda da casa. Há quem venda a aliança para tratamentos médicos e há até quem se desfaça do ouro todo que tem em casa com medo dos assaltos.

Quem trabalha nestas lojas explica que são sobretudo as mulheres e os idosos que mais entram à procura de converter em euros as peças de ouro que têm em casa. Muitas dessas jóias são antigas. Algumas, até têm mais valor sentimental do que propriamente monetário. Porém, numa altura de crise, tudo é pouco para se fazer algum dinheiro para saldar despesas. " A maior parte das vezes são peças que têm em casa estragadas ou que já não usam", começou por explicar uma proprietária de uma loja em Espinho para depois acrescentar que " o melhor negócio que aqui fiz foi de 32 mil euros, de uma vez. Foi um casal de idosos, com uns 60 anos de idade, que trouxeram mais de um quilo de ouro para vender. Trouxeram o ouro todo que tinham em casa com medo de serem assaltados e para ajudar os filhos a pagar dívidas. O pagamento foi feito por transferência para a conta bancária deles", esclareceu. A loja já existe há quatro anos e a proprietária tem mais duas, em concelhos limítrofes. As peças que compra são, na sua maioria para derreter e fazer barras de ouro, até porque muitas delas vêm estragadas, mas as melhores, a empresária coloca-as à venda numa ourivesaria que tem em Vila Nova de Gaia. "São peças em segunda mão, em bom estado, que podem ser compradas por metade do preço", contou.

> **"um dia tive aqui uma senhora, ainda jovem, que veio vender duas alianças novinhas. Tinham dois meses "**

Os cartazes que enchem as ruas, as janelas das lojas ou as portas dos prédios, oferecem as melhores condições para quem se quer desfazer das suas jóias. E quem vende o ouro nestas lojas não o pode depois recuperar, pois estas não funcionam como casas de penhores. De resto, "quem vende só volta para se desfazer de mais peças. Não volta para comprar, porque não tem dinheiro. O pior é quando deixam de ter ouro para vender", conta outro proprietário de outro estabelecimento.

TROCAR OURO POR TRATAMENTOS

O desespero é o fio condutor de grande parte das histórias. "Tive aqui um casal que se desfez das suas alianças para levar a filha a um médico particular, pois os hospitais públicos iam demorar muito tempo a resolver o seu problema de saúde, que foi originado por um acidente", recorda o empresário. Mas este não é caso único de pessoas a vender a própria aliança de casamento. "Há muitas pessoas a vender a aliança. Alguns porque se divorciaram, outros porque precisam de dinheiro e já não têm mais nada para vender", diz, adiantando ainda que "um dia tive aqui uma senhora, ainda jovem, que veio vender duas alianças novinhas. Tinham dois meses. Como o casamento acabou ao fim de dois meses decidiu fazer algum dinheiro com as alianças".

Habituados a um estilo de vida mais regado, com tantas medidas de austeridade, alguns não conseguem manter o mesto formato de vida. A título de exemplo, há casos em que as pessoas não têm dinheiro para fazer férias. Mas como não querem perder esse direito, optam por vender ouro para conseguir um pé-de-meia para descansar. "Já tivemos aqui situações de pessoas que queriam ir de férias como faziam antigamente mas que não tinham dinheiro. Trouxeram anéis e pulseiras antigas para fazermos uma avaliação. Gostaram do preço e optaram por vender. Disseram-me que é preferível usar esse dinheiro para descansar uns dias do que estar o ano todo a trabalhar e terem o ouro parado, guardado num cofre", contou o dono de uma loja na periferia da cidade.

ARREPENDIMENTO

Quem compra ouro percebe com alguma facilidade que há pessoas que lhes custa muito desfazer-se das peças. "Tive aqui um caso de um casal de idosos, que queriam vender o ouro. Mas o processo de avaliação demora o seu tempo. Enquanto isso, lá pensaram melhor e optaram por não vender as peças. Disseram-me que ainda não estavam assim tão desesperados e que iam pensar noutras soluções em vez de vender já o material", contou uma funcionária de uma das lojas mais antigas da cidade. "Entendo que há pessoas que tem imenso valor sentimental por algumas peças e estar a vendê-las é quase como perder um filho. Por isso tentam outras opções antes de vender", terminou.

SIGILO MÁXIMO

Quem está nestas lojas diz que prefere comprar a pessoas de idade e a mulheres para evitar fazer negócios com ouro roubado. Em todo o caso é obrigatório preencher uma ficha com os dados do cliente (morada e Bilhete de Identidade). Todas as peças que entram na loja são inventariadas. Todas as semanas é enviado um relatório, descritivo de todas as peças compradas, à Polícia Judiciária. Durante 20 dias o ouro fica guardado à espera do OK das autoridades policiais. Só depois é que segue o seu destino, para (re) venda ou para derreter.

Quem passeia pelas ruas da cidade, rapidamente pode perceber que este tipo de lojas aparentam ter muitas medidas de segurança. Além dos tradicionais sistemas de videovigilância muitas têm a porta de entrada fechada à chave. E muitas outras só abrem a porta se o cliente vier sozinho.

Com a proliferação destes estabelecimentos, veio por sua vez a concorrência. E quem fica a ganhar com isto é quem vende os seus valores. Por haver muita procura, os preços podem variar. Aliás, é sempre recomendável que quem quer vender, que pesquise pelo menos três lojas e que escolha o melhor preço. **NO**

> **"há pessoas que tem imenso valor sentimental por algumas peças e estar a vende-las é quase como perder um filho"**

Dicas para vender ouro usado

- Pese o ouro em casa para ter uma ideia de quanto pode valer.

- Faça a avaliação das peças em lojas diferentes e de preferência em locais diferentes. A variação de uma grama de ouro pode variar até os sete euros ou mais.

- Não mostre desespero na hora de vender pois pode arriscar-se a ficar com um valor menos justo.

- Uma grande parte das lojas anuncia que compram pelo melhor preço. Então, na hora de vender, não tenha vergonha de regatear o preço. Peça aquilo que considere ser o mais justo

- Peça sempre o recibo comprovativo da venda do ouro usado.

Quanto vale o ouro usado?

O preço do ouro usado varia de dia para dia. Se o preço do ouro sobe, o valor do ouro usado também sobe. Porém, existe uma penalização por vender ouro usado. O negociante ainda tem de processar o material que lhe é vendido e tem de ter ainda algum lucro. Além do mais tem de ter em linha de conta que o ouro ligado (com menos de 24 quilates) tem menos valor. Quanto mais próximo estiver de ouro puro mais valerá a peça.
Para calcular o preço utiliza-se a seguinte fórmula: dividem-se os quilates do ouro usado por 24. De seguida, multiplica-se o valor apurado pelo preço do ouro no dia em que ocorre o negócio, por grama. Muitos compradores trabalham apenas com onças. Uma onça é uma medida de peso que equivale a 28,35g.

Mais puro de todos
Os quilates dizem-lhe quanto ouro existe numa peça. O de 24 quilates é o mais puro disponível. O de 14 quilates é o mais comum, usado amplamente na indústria em coisas como pontas de caneta e em pulseiras, onde uma maior durabilidade é necessária devido ao uso frequente. Este tipo de ouro tem um grau de pureza de apenas 58,3 por cento.

Maré de Cinema

A SAGA TWILIGHT: AMANHECER – PARTE 2

'Amanhecer – Parte 2' já teria potencial para ser o melhor de todos os 'Twilight' somente por ser o último e anunciar o fim da tortura anual baseada nos escritos de Stephenie Meyer. E, efetivamente, esta Parte 2 é mesmo o melhor capítulo da série – o que, claro, não quer dizer muito e espelha a qualidade sofrível destes filmes. Depois de se tornar vampira e imortal, Bella (uma mais vivaz Kristen Stewart, provando que a morte só lhe fez bem) aproveita os prazeres da sua nova condição ao lado do seu amado Edward (um mais suportável do que o costume Robert Pattinson) e da sua filha recém-nascida. No entanto, uma criança nascida do cruzamento entre duas espécies pode ameaçar séculos de reinado dos Volturi, a realeza dos vampiros, que pretende averiguar a situação e quiçá tomar medidas drásticas. Beneficiando-se em relação aos anteriores por ter verdadeiramente uma história para contar (embora não seja nada do outro mundo), a conclusão de 'Twilight' consegue desenvolver minimamente um clima de tensão, um aspeto no qual os antecessores espalharam-se ao comprido. Claro que as personagens continuam desinteressantes, os diálogos açucarados, os estereótipos rolam sem travão, Taylor Lautner continua péssimo e os efeitos visuais são pavorosos (principalmente quando Renesmee é o bebé mais bizarro da História do Cinema) e o final é de uma covardia insultuosa, mas a esta altura já todos sabem ao que vão e o mais certo é os fãs saírem satisfeitos. E o resto da Humanidade também pelo fim desta nulidade cinematográfica.

Antero Eduardo Monteiro

Na passada quinta-feira

Onda Poética inspirada por Manuel António Pina

Manuel António Pina esteve na base de mais uma edição da Onda Poética. Quinta-feira passada, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, o coletivo da Onda Poética voltou a reunir-se para declamar poemas sob o tema "A Poesia (não) vai acabar".

Esta edição foi, no fundo, uma homenagem ao escritor e cronista que faleceu recentemente. A música esteve a cargo de Joana Amorim e de Pedro Pereira. A Onda Poética está de regresso a 20 de dezembro. **LM**

No Doo Bop

Tributo aos Queen

O Doo Bop (Praia da Baía, Espinho) apresenta a programação desta semana:
Sexta-feira, 23 novembro: Hit the Panic DJ SET. É o regresso da fantástica dupla Hit The Panic ao Doo Bop. Uma visita guiada ao grunge, ao indie, ao funk e aos big beats.
Sábado, 24 Novembro, ::: A Kind of Queen - Tributo a Queen. No dia em que passam 21 anos sobre a morte de Freddie Mercury, O Doo Bop associa-se aos A Kind Of Queen para homenagear, ao vivo e com saudade, um dos cantores mais carismáticos da história!

Apresentação do livro

Joquinha e a coruja Felizberta

Dia 24 de novembro, ás 15h30, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva vai acolher a apresentação e lançamento do livro "Joquinha e a Coruja Felizberta" de Caroline Soares. O lançamento do livro contará com a presença do grupo "Passinhos de Dança". **NO**

Grupo de Janeiras dos Amigos dos Bombeiros V. de Espinho

Festa Lançamento de CD

Dia 1 de dezembro, pelas 21h30, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, decorrerá a "Festa Lançamento de CD" do Grupo de Janeiras dos Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho.
Os bilhetes (5 janeiras) estão já à venda e podem ser adquiridos na secretaria da Associação (na rua 16 junto à Igreja Matriz de Espinho), na Loja móveis e Coisa (Rua 23 nº 244) e junto dos elementos do Grupo de Janeiras. **NO**

Professor surdo inaugurou, sexta-feira, uma exposição com 30 desenhos de vários pontos da cidade — Foto | Andreia Couto

Recantos de Espinho desenhados por Francisco Goulão

Na passada sexta-feira, foi inaugurada na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho uma exposição da autoria de Francisco Goulão. A mostra, que contém 30 desenhos do professor surdo que escolheu Espinho para viver, estará patente até domingo.

O final de tarde de sexta-feira foi especial para Francisco Goulão e para as dezenas de pessoas que assistiram à inauguração da sua exposição na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho. O espaço tem patente três dezenas de desenhos sobre vários locais emblemáticos da cidade, como a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e o Fórum de Arte e Cultura, assim como representações de alguns momentos importantes para o autor surdo que escolheu Espinho para viver há 39 anos.

Rui Torres foi o primeiro a falar, agradecendo, em primeiro lugar, à equipa da autarquia que montou a mostra e dizendo que estava muito orgulhoso do trabalho exposto. O presidente da Junta referiu que a exposição nasceu das redes sociais, nomeadamente do facebook, onde descobriu os trabalhos de Francisco Goulão e depois do contato mantido através de emails e de mensagens de telemóveis. "Hoje estamos aqui para mostrar desenhos de uma pessoa que é apaixonada por Espinho, embora não sendo natural de cá", disse. Os desenhos feitos com aguarelas e guaches são, referiu Rui Torres, "retratos da história e do passado" da cidade.

Francisco Goulão, auxiliado por uma tradutora de língua gestual, agradeceu a todos os que estavam presentes na iniciativa e explicou que, com os seus desenhos, quis mostrar como Espinho era antigamente, incitando as pessoas a reconhecer os vários cantos da cidade.

Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal, disse ser uma honra e um prazer estar presente na inauguração, acrescentando que o município também já tem prevista uma exposição de Francisco Goulão para o ano. A vereadora referiu que também conheceu o trabalho do autor pelas redes sociais e pela internet e que o professor surdo tinha milhares de desenhos em lenços de papel que faz nos cafés, o que é "absolutamente fantástico". Leonor Fonseca disse que Francisco Goulão conhece muito bem os cantos da cidade e, embora tenha perdido outras capacidades, não perdeu o seu talento e as suas capacidades artísticas. Aliás, o professor tem uma capa com milhares de desenhos, disse, e a Câmara já digitalizou alguns. "Só tenho que acarinhar uma pessoa destas", acrescentou a vereadora, dizendo que os desenhos do professor têm que chegar mais longe. **LM**

Até 24 de novembro

BIBLIOTECA A PEDALAR

Integrada na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, promovida pela Lipor, de 17 a 24 de novembro, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva está a desenvolver uma ação intitulada "Biblioteca a Pedalar". Os leitores/munícipes devem-se inscrever na iniciativa e doar bicicletas usadas à Biblioteca. Esta ação tem como objetivo a disponibilização gratuita de bicicletas a todos os munícipes, durante todo o ano, mediante o empréstimo diário. Este serviço irá evitar gastos desnecessários, pois as bicicletas usadas irão ser restauradas, reduzindo resíduos, prolongando a sua vida útil. Esta ação irá permitir criar o hábito, pouco enraizado no concelho de Espinho, de andar de bicicleta. A partilha e a reutilização vai significar modificar comportamentos e ajudar outros a fazerem o mesmo. Os impactos serão na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, suscitando novos hábitos de mobilidade, mais amigos do ambiente e da saúde. A bicicleta é um meio de transporte não poluente que permite a mobilidade sem deixar rasto.

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV Anuncie no seu jornal de referência.

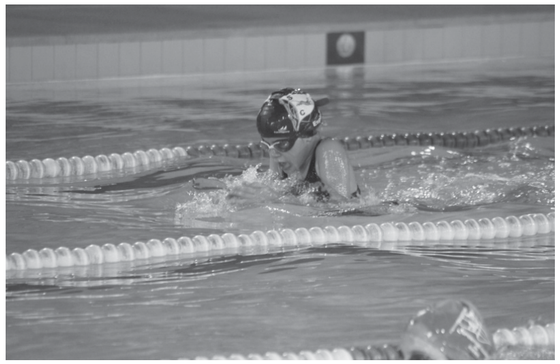
Natação I 1º Torneio de Promoção - Cadetes

Sofia Pereira no topo

No passado sábado, dia 17 de Novembro, a equipa de cadetes da secção de Natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no 1º Torneio de Promoção, organizada pela Associação de Natação de Aveiro e realizada nas Piscina Paulo Pinto, em São João da Madeira. Estiverem presentes nesta competição 143 nadadores (91 masculinos e 52 femininos) em representação de 13 clubes. O Sporting Clube de Espinho participou com 20 nadadores (7 femininos e 13 masculinos).

Os nadadores espinhenses que se destacaram foram o nadador Martim Almeida e a nadadora Sofia Pereira. Sofia Pereira (cadete B) ficou em 1º lugar nos 100m Bruços (RP) e em 6º lugar nos 100m Livres (RP). Martim Almeida (cadete A) ficou em 3º lugar nos 50m Mariposa (RP) e em 4º lugar nos 100m Estilos (RP).

Nos femininos, além da Sofia Pereira, Matilde Almeida (cadete B) ficou em 2º lugar nos 100m Estilos e em 4º lugar nos 100m Livres (RP). Maria Almeida (cadete B) obteve o 3º lugar nos 100m Estilos. Teresa Silva (cadete A) ficou em 4º lugar nos 50m Costas (RP) e em 10º lugar nos 100m Livres (RP). Inês Cruz (cadete B) classificou-se em 4º lugar nos 50m Costas (RP) e em 13º lugar nos 50m Livres (RP). Inês Marques (cadete B) obteve o 5º lugar nos 50m Costas (RP) e o 9º lugar nos 50m Livres (RP). Francisca Alves (cadetes A) ficou em 6º lugar nos 100m Bruços (RP) e em 11º nos 100m Livres (RP).



MASCULINOS EM DESTAQUE

Nos masculinos, além do Martim Almeida, Ricardo Ferreira (cadete A) ficou em 3º lugar nos 100m Costas (RP) e em 8º lugar nos 100m Livres (RP). Rui Santos (cadete B) obteve o 3º lugar nos 50m Costas (RP) e em 11º nos 100m Livres (RP). Luís Vaz (cadete B) classificou-se em 3º lugar nos 100m Bruços (RP) e em 14º nos 100m Livres (RP). Alexandre Stasyuk (cadete B) obteve o 5º lugar nos 50m Bruços (RP) e o 10º lugar nos 50m Livres (RP). Vasco Guedes (cadete A) classificou-se em 5º lugar nos 100m Costas (RP) e em 10º lugar nos 100m Livres (RP). Diogo Mendes (cadete B) ficou em 6º lugar nos 50m Bruços (RP) e em 7º lugar no 50m Livres (RP). Luís Baptista (cadete A) obteve o 8º lugar nos 50m Mariposa (RP) e o 19º lugar nos 100m Livres (RP). João Rocha (cadete B) classificou-se em 10º lugar nos 50m Bruços (RP) e em 11º nos 50m Livres (RP). Miguel Albergaria (cadete A) ficou em 10º lugar nos 100m Bruços (RP) e em 18º nos 100m Livres (RP). Carlos Castelo (cadete B) obteve o 11º lugar nos 50m Costas (RP) e o 15º lugar nos 50m Livres (RP). Rodrigo Cruz (cadete B) classificou-se em 12º nos 50m Livres (RP). Rodrigo Silva (cadete B) obteve o 13º lugar nos 50m Livres.

No final da competição, foram batidos 35 novos recordes pessoais em 38 provas nadadas.**NO**

Hóquei em Campo

Roubo de igreja

Em partida a contar para a 5ª jornada do Campeonato Nacional de Hóquei em campo, a Associação Académica de Espinho recebeu em Lamas a equipa do Carris.
Com tantas dificuldades para se apresentar em campo na máxima força, era imperativo que os mochos vencessem este desafio. Porém, o saldo de golos acabou por ser negativo e lá se foram os objetivos da AAE.
O jogo foi extremamente complicado para a equipa de Espinho, que desde cedo demonstrou que este não seria o seu melhor dia. Com muitos erros, muitos passos falhados, muito nervosismo, a Académica praticamente entregou o fio de jogo ao adversário, que procurou explorar a velocidade dos seus jogadores para pressionar a defesa academista. Mas somente no segundo tempo é que o resultado sofreu alterações, sendo mesmo a equipa da Académica a primeira a marcar numa jogada de ataque concluída pelo Ricardo. Este momento marcou claramente o jogo, pois se desde o início do mesmo, havia dois elementos que demonstraram estar ali para prejudicar o espetáculo, a partir do golo da Académica acabaram mesmo por sentenciar a partida, assistindo-se a um espetáculo triste e vergonhoso, dando um mau contributo à modalidade e um mau exemplo a quem assistia à partida. Falamos obviamente da dupla de arbitragem, que além de na primeira parte terem deixado passar uma grande penalidade clara a favor da equipa de Espinho, validaram dois golos à equipa visitante que precederam de nítidos lances irregulares. A dualidade de critérios também foi uma constante, algo que não ajudou em nada o espetáculo.
O campeonato irá sofrer agora a habitual paragem de inverno, para se dar início ao campeonato de sala, estando prevista a estreia da equipa da Académica para o próximo dia 01 de Dezembro.

Voleibol

Voltaram ao caminho certo

O Sp. Espinho foi este domingo a Guimarães vencer o Vitória por 1-3, partida que encerrou a 11.ª jornada do Nacional da 1.ª Divisão de voleibol.
Os tigres seguem assim na quarta posição da tabela classificativa, com 20 pontos, enquanto os vimaranenses estão bem abaixo, somando apenas nove pontos.
Na liderança está o Benfica, que na véspera vencei o Leixões por 3-0, mantendo-se invicto na competição.

Resultados
Clube K - Académica de Espinho, 2-3 (18-25, 25-22, 19-25, 25-21, 12-15)
Vitória de Guimarães - Sporting de Espinho, 1-3 (17-25, 19-25, 25-23, 20-25)

Classificação:
1. Benfica 10 jogos/30 pontos
2. Castêlo da Maia 11 / 25
3. Fonte Bastardo 9 / 24
4. Sporting Espinho 9 / 20
5. Vilacondense 10 / 16
6. Académica Espinho 9 / 15
7. Esmoriz 9 / 14
8. Caldas 10 / 10
9. Vitória de Guimarães 9 / 9
10. Marítimo 10 / 4
11. Clube K 8 / 4
12. Leixões 9 / 0

Natação

Espinho ajudou a seleção de Aveiro a subir ao pódio

No passado sábado, a seleção de Natação de Aveiro participou no Torneio Inter-Associações, realizado na Piscina Municipais de Torres Novas.
Nesta competição estiveram presentes quatro seleções representando a Associação de Aveiro, Coimbra, Norte de Portugal e Santarém.
A seleção de Natação de Aveiro classificou-se em 3º lugar, ultrapassando a Associação de Coimbra, tendo estado próxima da Associação de Coimbra que ocupou o 2º lugar do pódio.
Para a classificação coletiva, contribuíram os nadadores espinhenses André Costa, Bernardo Guedes, Catarina Silva, Carolina Silva e Sara Castelo.

Futebol Popular

Quinta foge da concorrência

No passado fim de semana realizou-se a 4ª jornada dos campeonatos concelhios, aquele que terá sido o último fim de semana sob a direção de Manuel Oliveira e seus pares, isto depois de na noite de segunda-feira ter decorrido uma assembleia geral de clubes para eleger os novos corpos sociais da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) para o biénio 2012/2014 e que ditou José Teixeira como novo presidente da direçao da AFPCE. Um ato eleitoral que não foi nada pacifico, dado que há três semanas atrás a lista única submetida a sufrágio ter sido amplamente derrotada por 22 dos 28 clubes presentes, um cenário que agora não se repetiu, apesar de muitas vozes discordantes, e que termina assim com este impasse diretivo.

Cruzeiro venceu o Cantinho

Problemas á parte, vamos ao futebol propriamente dito, ao que se joga nas quatro linhas e aqui as honras da jornadas vao para os lideres das competições. Se na 2ª divisão, tivemos mais do mesmo com o Império a somar ao quarto jogo a quarta vitória e logo perante um dos candidatos á subida, já no escalão maior a Quinta de Paramos aproveitou da melhor forma as derrotas de Leões e do Rio Largo, para, graças ao seu triunfo sobre a vizinha Lomba, se isolar no topo da classificação.
Ainda a reter desta jornada 4, na divisão maior, os triunfos fora dos Aguias Anta na Idanha e do GD Outeiros no Regimento de Engenharia, enquanto que no escalão secundário estiveram em alta as formações de Silvalde que venceram todos os jogos em que estiveram envolvidas.
PSG

Resultados (4ª jornada)

1ª DIVISAO

GD Idanha 1 Aguias Anta 3
GD Ronda 1 Leoes Bairristas 0
Cruzeiro 1 Cantinho 0
Quinta Paramos 2 AD Lomba 1
Magos Anta 2 Ass Esmojaes 2
Ag Paramos 0 GD Outeiros 2
Rio Largo 0 Juv Outeiros 1
Lidera a Quinta Paramos 10 pts; Leões Bairristas, Rio Largo, Juv. Outeiros e Aguias Anta 7; GD Outeiros e GD Ronda 6; Cruzeiro e GD Idanha 5; Magos Anta, Cantinho e Ag Paramos 4; Ass Esmojaes 2 e AD Lomba 1.

2ª DIVISAO
Bairro P Anta 3 Juv Estrada 2
Morgados 0 Corga 1
Desp Regresso 3 Desp P Anta 1
Imperio Anta 4 AD Guetim 1
Aldeia Nova 2 Estrelas P Anta 2
Est Divisao 0 Novasemente 4. f
olgou Estrelas Vermelhas
Lidera Imperio Anta 12 pts; Desp Regresso 9; Bairro P Anta 8; Novasemente 7; AD Guetim e Morgados 5; Estrelas Divisão e Corga 4; Estrelas Vermelhas e Estrelas P Anta 3; Aldeia Nova 2; Desp P Anta e Juv Estrada 0.
Para o próximo fim de semana está agendado a 1ª eliminatória da Taça Associação.

Andebol

Primeira derrota

No passado sábado o Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis acolheu um jogo diferente do habitual. As Juvenis B defrontaram as Juvenis A. AS mais velhas golearam por 47-02 as mais novas.
As seniores academistas deslocaram-se ao reduto do Maia Star para defrontar a equipa B local no primeiro jogo da fase final do Campeonato de seniores da 2ª divisão. Após ter passado a primeira fase sem conhecer o gosto da derrota, as espinhenses estrearam-se a perder por 26-23.
No domingo o escalão de Infantis regressou a casa com duas vitórias. As mais velhas deslocaram-se à Pateira na 4ª Jornada do Campeonato Nacional de Infantis Feminino e conseguiram vencer por 02-28. Este grupo ainda não perdeu e está em 2º lugar da tabela. As mais novas deslocaram-se à Vacariça na 4ª Jornada do Campeonato Nacional de Infantis Feminino e conquistaram a primeira vitória. Resultado final de 03-08.

Futebol

Regresso do campeonato

Fora da taça de Portugal, os tigres não tiveram competição no passado fim de semana, estando, no entanto, agendado para esta quarta-feira um jogo treino no Olival frente ao Porto B. Será um bom teste para a equipa de Fernando Valente que vem de uma vitória moralizadora diante do Lusitânia dos Açores num jogo em que o Espinho marcou tantos golos como os que tinha apontado até então.
Na formação espinhense não há baixas para a recepção ao Coimbrões, nem a nivel fisico com em termos disciplinares, o que desde logo são boas noticias para o treinador do Sp Espinho.
Atualmente com 13 pontos somados, a equipa tigre reparte o quarto lugar com o BC Branco e com o Coimbrões, seu adversário de domingo, estando nesta altura a um ponto do terceiro que é o Operário e a três pontos do duo que lidera, Anadia e Cinfães que levam 16 pontos no campeonato.
Em oito jogos, o Espinho apenas por três ocasiões logrou vencer (Sousense e Lusitania em casa e Cesarense fora), tendo somado quatro empates (Bustelo, Tourizense e Cinfães em casa e Anadia fora) e uma derrota (nos Açores com o Operário). Com apenas dois golos sofridos, os tigres são a melhor defesa do campeonato e uma das melhores de todas as competições nacionais. Por outro lado, os seis golos marcados revelam a pouca produtividade atacante da equipa espinhense. O jogo de domingo será o terceiro consecutivo no Manuel Oliveira Violas, isto em virtude da alteração do jogo com o Lusitania dos Açores. O embate entre Espinho e Coimbrões está marcado para este domingo ás 15h e terá relato na RV Esmoriz em 93.1fm ou www.rve-online.com

25 de novembro
Casa da música, Porto

Herman José
21h30
Além de humorista, Herman José sempre gostou do papel de cantor. E se, ultimamente, andou a cantar mais a sério com o álbum "Adeus, Vou Ali Já Venho", neste espectáculo mistura a música com a "stand-up" e dá voz às suas personagens mais emblemáticas.
Bilhetes a 18 euros.

24 de novembro
Casino de Espinho

Be-Dom
22h30
Instrumentos reciclados, construídos a partir de lixo, são a matéria-prima do espectáculo de percussão deste sexteto. O ritmo, o humor e a vertente teatral juntam-se ao resultado final. Para toda a família.
Entradas a 15 euros.

23 de novembro
Coliseu do Porto

The Gift
21h30
Os Gift colocam mais uma camada sobre a discografia e entregam-se a uma digressão em dois tons. Às cores de "Explode" – cuja capa foi reconhecida como uma das melhores de 2011 pela Art Vinyl – junta-se o jogo de luz e sombras anunciado por "Primavera".
Bilhetes de 10 a 30 euros.

Farmácias

Quarta-feira, 21 de novembro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Quinta-feira, 22 de novembro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Sexta-feira, 23 de novembro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Sábado, 24 de novembro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Domingo, 25 de novembro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Segunda-feira, 26 de novembro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Terça-feira, 27 de novembro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Quarta-feira, 28 de novembro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Meteorologia
Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 21 de novembro
Sol
Máxima: 14º Mínima: 05º

Quinta-feira, 22 de novembro
Céu nublado
Máxima: 13º Mínima: 03º

Sexta-feira, 23 de novembro
Chuva moderada
Máxima: 12º Mínima: 08º

Sábado, 24 de novembro
Céu nublado
Máxima: 14º Mínima: 04º

Domingo, 25 de novembro
Sol
Máxima: 13º Mínima: 03º

Segunda-feira, 26 de novembro
Céu nublado
Máxima: 14º Mínima: 07º

Terça-feira, 27 de novembro
Céu nublado
Máxima: 15º Mínima: 05º

Quarta-feira, 28 de novembro
Céu nublado
Máxima: 14º Mínima: 06º

Espinho "entre aspas"

O Jogo

Sp. Espinho vence em Guimarães

O Sp. Espinho foi, no domingo passado, a Guimarães vencer o Vitória por 1-3, partida que encerrou a 11.ª jornada do Nacional da 1.ª Divisão de voleibol.

Público

O cinema de animação não é só para crianças

Terminou no domingo a 36ª edição do Cinanima, em Espinho.

Jornal de Espinho

"Esta lei não tem pés para andar"

Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim, contra a agregação da freguesia com Anta.

Maré Submersa

Ouro

Tempos complicados exigem medidas arriscadas. Não falo da austeridade que teima em pairar sobre Portugal. Falo sim de um sem número de pessoas, que à custa da crise, tem de se dispensar materiais para conseguir sobrevir. A reportagem que apresentamos nas páginas centrais foi uma das mais duras que tive de fazer no Maré Viva. Apesar de não termos falado com ninguém que foi vender ouro usado (tentamos mas não quiseram) ficamos com a clara ideia do que às vezes se passa nestas lojas. Quantos com a corda no pescoço passaram por lá para tentar arranjar um balão de oxigénio que os permite respirar mais um bocado? Quantos devem ter chorado na hora de vender os bens familiares? Quantos não se devem ter arrependido de terem vendido? Enfim. Situações muito tristes a que os portugueses têm de se sujeitar por causa desta maldita crise. Mas como diz o povo, é preferível irem-se os anéis em vez dos dedos.
Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor *Nuno Oliveira*
Redação *Lília Marques*
Fotografia *Andreia Couto, Filipe Couto e Tiago Couto*
Colaboração *Antero Eduardo Monteiro, Nelson Soares e Paulo Sérgio Guimarães*
Paginação *Nuno Oliveira*
Publicidade *Eduardo Dias*
Redacção e Composição *Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho* **Telefone** *227331355* **Fax** *227331356*
E-mail *agenda.mareviva@gmail.com*
Secretaria e Administração *Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho*
Telefone *227331357* **Fax** *227331358*
Propriedade e Execução Gráfica/ Editor *Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho* **Telefone** *227331355*
NIF *500 615 268* **Tiragem** *1500 exemplares* **Número de Registo do Título** *104499, de 28/06/76* **Depósito Legal** *2048/83*

Crónica

Filomena Maia Gomes
Advogada

PSICOPATOLOGIA Navio que Partes para Longe

Navio que partes para longe,
Por que é que, ao contrário dos outros,
Não fico, depois de desaparecer-res, com saudades de ti?
Porque quando te não vejo, deixaste de existir.
E se se tem saudades do que não existe,
Sinto-a em relação a cousa nenhuma;
Não é do navio, é de nós, que sentimos saudade.
Alberto Caeiro, in "Poemas Inconjuntos"
Heterónimo de Fernando Pessoa

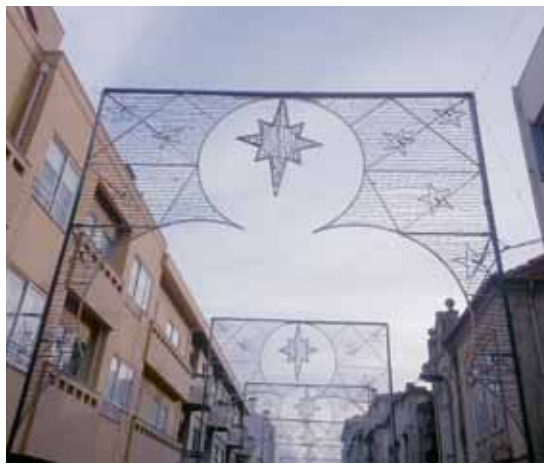
A emigração dos nossos jovens é algo que nos deve doer. É que este êxodo juvenil é ainda mais doloroso do que qualquer um dos fluxos migratórios que o precederam. Se é certo que a emigração não é fenómeno novo em Portugal, a verdade é que actualmente a saída em massa de portugueses não leva consigo a ideia de voltar. Em cada ciclo migratório precedente os portugueses saíam, sempre por questões económicas, mas levavam a ideia do regresso. E também não levavam nada de seu.
Hoje os nossos jovens vão mas levam tudo, levam a Pátria onde já não esperam regressar, levam a desesperança, portanto, e levam os afectos e a frustração dos seus e da própria comunidade que os viu crescer na formação, no ensino e na cultura.
Os pais destes jovens fizeram-nos crescer, educaram-nos nas escolas e faculdades locais suportando a sua carreira.
Quantos deles não conseguiram estudar quando estavam na idade própria por falta de recursos dos seus mas, depois, pelos filhos, tudo fizeram e de muito se privaram para os ver aceder a uma patamar académico que eles nunca lograram atingir.
Mas não foram só os pais, também as comunidades locais muito colaboraram na formação humana, social e cívica destes jovens.
Enfim, todos nós, os mais velhos cidadãos deste país, contribuímos com os nossos impostos para erguer e dotar os nossos estabelecimentos de ensino de condições de toda a ordem para formar as novas gerações até um nível académico superior para agora … EMIGRAR! Para não mais voltar porque, como eles próprios dizem, foram obrigados a desistir do país.
O esforço de toda a comunidade vai produzir os seus frutos nas pátrias que os acolherem. Oferecidos de bandeja pela sua própria Pátria.
Emigrem!.... mandaram alguns, criando todas as condições para que assim tivesse de ser. E, sobretudo, nada fazendo para o evitar. Todos nós somos lesados, eles que vão e nós, os que ficamos, porque todos, com trabalho e com afecto os fizemos gente boa e capaz.
E seremos cúmplices desta sangria desumana se nada fizermos, ao menos para denunciar! **FMG**

> **"O esforço de toda a comunidade vai produzir os seus frutos nas pátrias que os acolherem. Oferecidos de bandeja pela sua própria Pátria."**

VISITEM-NOS NO FACEBOOK
O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: http://www.facebook.com/mv.online

Iluminações já começaram a ser montadas nas ruas da cidade

Já cheira a Natal



Pub.